



Depois de se ter optado por um número de Verão “leve”, que convidasse à leitura, a Acta Pediátrica Portuguesa (APP) regressa com um número mais “denso”, que consideramos adequado ao reinício da actividade clínica e científica dos leitores.

Ao contrário de números anteriores em que predominavam algumas áreas da Pediatria, este é particularmente variado no seu conteúdo. O principal aspecto que dá o mote ao editorial é a diversidade de origem dos artigos.

São publicados dois Consensos. Um, emanado pela Sociedade Portuguesa de Neuropediatria, inclui as recomendações para a abordagem do estado de mal epiléptico; o outro, actualiza as recomendações da Secção de Neonatologia da Sociedade Portuguesa de Pediatria para a prevenção da infecção por vírus sincicial respiratório (recomendações subscritas pela Direcção Geral da Saúde). De realçar que em ambos os textos é feita referência ao nível de evidência científica que fundamenta cada recomendação específica, o que reforça a sua qualidade.

Os Artigos Originais abordam áreas importantes da Pediatria e fazem-no de forma multidisciplinar. Um estudo proveniente do Hospital de Dona Estefânia analisa a capacidade preditiva de alguns exames de imagem de uso corrente, para o desenvolvimento de cicatriz renal após pielonefrite aguda. Não se tratando de um estudo definitivo, é uma valiosa contribuição para a reflexão acerca da utilidade dos meios de diagnóstico usados neste contexto clínico. Do Serviço de Pediatria do Hospital de São Marcos, de Braga, é publicada uma interessante tentativa de avaliação dos custos inerentes à hospitalização de casos de gastroenterite aguda por rotavírus. Trata-se de um propósito ambicioso, pela dificuldade de encontrar instrumentos de medida de custos fiáveis, reconhecendo os autores que os seus resultados são apenas estimativas. Pela oportunidade e actualidade do tema (quer pela vertente de avaliação dos custos sociais da doença nos cuidados de saúde, quer pela iminência da introdução das vacinas contra os rotavírus no mercado), recomendamos a sua leitura atenta, acompanhada do Comentário Editorial, que permitirá uma interpretação mais abrangente do estudo. Certamente, em próximos números serão publicados novos

artigos sobre este tema, que parece despertar interesse em todo o País. Um interessante estudo sobre as atitudes face à dor no recém-nascido submetido a cuidados intensivos, chegou do Serviço de Neonatologia do Hospital de São João. É de destacar o enorme trabalho desenvolvido ao longo de um ano para a sua realização e o muito que é necessário avançar para reconhecer e abordar correctamente a dor na criança e, particularmente, no recém-nascido. Por fim, o Centro de Desenvolvimento do Hospital Pediátrico de Coimbra divulga a sua experiência de avaliação cognitiva de crianças e adolescentes com espinha bífida. As características de organização dos cuidados de saúde na Zona Centro levam a considerar este estudo de base populacional, o que aumenta o seu valor, destacando-se o trabalho de uma extensa equipa multidisciplinar.

A casuística de neoplasias da tiróide, recebida de Salvador da Bahia, é um artigo de grande qualidade clínica, científica e literária, que honra a Acta Pediátrica, quer pelo conteúdo quer pela autoria.

Na secção de Casos Clínicos, é incluído apenas um relato curto de dois casos de Doença de Rosai-Dorfman, uma entidade interessante, pouco abordada na nossa literatura, proveniente do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital de Santa Maria.

Um breve artigo de Educação Médica dá a conhecer algumas reflexões do Professor João M. Videira Amaral sobre a sua experiência nos últimos anos com alunos europeus que se deslocaram à Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa aproveitando as oportunidades previstas pela União com o Projecto Erasmus.

Convidámos o Professor Dr. Davide Carvalho, Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade, a apresentar o livro “Crescer para Cima”, da autoria da reconhecida pediatra Carla Rego em parceria com Maria Antónia Peças, que foi lançado no mercado há poucos meses. É uma obra muito interessante, invulgar no nosso País, útil quer para os profissionais quer para os pais, especialmente nas famílias de crianças e adolescentes com problemas ponderais.

Correspondência:

Daniel Virella
Acta Pediátrica Portuguesa
Coordenador de Edição
spp.mail@ptnetbiz.pt

Foi também convidado o psicólogo Dr. Nuno Nodin para comentar a notícia difundida há poucas semanas na imprensa sobre a exibição de imagens na Internet por adolescentes que procuram dinheiro para pagar as suas contas de telefone móvel. Um ponto de vista distante do mundo da Pediatria, mas proveniente de quem dedica a sua investigação a aspectos actuais da sexualidade, podendo ajudar os leitores a melhor compreender estes fenómenos.

É divulgado o local electrónico da Eurordis, onde estão acessíveis informações e actualidades sobre doenças raras,

associações de doentes e iniciativas legislativas e científicas nessa área na Europa.

Uma vez mais, chama-se a atenção para o programa do 8º Congresso de Pediatria, que decorrerá em Vilamoura, de 1 a 5 de Outubro.

Daniel Virella
Coordenador de Edição